

Comunicação oral: Eixo 10 – Formação de Professores

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO A PARTIR DO PPC DE GEOGRAFIA DA UNIMONTES

Gabriela Amorim de Macedo ¹

Gabriel Valério de Souza Santos ²

Resumo: O presente estudo analisa o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), sob a perspectiva da formação de professores. Utilizando uma abordagem qualitativa e metodologia descritiva e exploratória, o estudo examina se o PPC da Unimontes busca formar profissionais com vivência prática e preparados para exercer a profissão. A pesquisa detalha os eixos de formação do curso: Formação Geográfica, Prática de Formação, Formação Geral e Pedagógica, e Estágio Curricular Supervisionado. Destacam-se disciplinas do eixo pedagógico, além das práticas de formação dentro do eixo de formação geográfica que visam aplicar habilidades didáticas. O Estágio Supervisionado é a culminância da formação prática, imergindo o aluno na realidade escolar. O estudo compreende que o PPC da Unimontes demonstra um esforço em integrar conhecimentos geográficos com uma sólida base pedagógica, visando formar um profissional crítico e engajado.

Palavras-chave: Licenciatura em Geografia. Currículo. Projeto Pedagógico de Curso.

Introdução

A formação de professores assume um papel estratégico e central no desenvolvimento da educação, sendo um dos pilares para a construção de uma sociedade crítica e transformadora. Entretanto, políticas de formação inicial e continuada, delineadas por diretrizes e propostas oficiais, enfrentam atualmente diversos pontos de inflexão e desafios.

¹ Mestranda em Geografia pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Graduada em Licenciatura em Geografia pela mesma Universidade. Pós-graduanda (Especialização) em Teorias e Práticas na Educação pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), em Informática na Educação pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) e em Gestão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) pelo Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas de Ensino de Geografia, Identidades Docentes e Práticas Educacionais (LEGIDEPE/Unimontes) e do Grupo de Pesquisa Geografia Física, Paisagem e Ambiente (Geofís/UFPA). Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/7367800583813018>. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-7731-1814>.

² Mestrando em Geografia pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Graduado em Licenciatura em Geografia pela mesma Universidade. Graduado em Ciências da Religião pelo Centro Universitário Cidade Verde (UNICV). Pós-graduando (Especialização) em Supervisão e Inspeção e Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Prisma. Lattes iD: <http://lattes.cnpq.br/8279206218961568>. ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0001-9673-402X>.

Diante da crescente complexidade social e dos desafios educacionais contemporâneos, especialmente no que tange à qualidade das aprendizagens escolares, Gatti (2010), observou uma intensificação das discussões e da atenção voltada às licenciaturas, tanto em suas configurações institucionais quanto em suas propostas curriculares e conteúdos formativos.

Este cenário complexo reitera a necessidade premente de analisar como os Projetos Pedagógicos de Curso dos cursos de licenciatura se materializam como documentos norteadores, refletindo (ou não) as continuidades e rupturas das práticas pedagógicas no exercício da profissão.

Considerando este panorama, o presente trabalho se propõe a analisar o PPC do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) sob a ótica da formação de professores. Essa análise partirá da exploração das disciplinas que, em sua ementa, dialogam diretamente com a formação do professor.

O percurso metodológico deste estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa se dedica à natureza, ao cenário e aos significados dos fenômenos. Na análise de dados qualitativos, o processo é interpretativo, buscando descobrir padrões, tópicos e os significados contidos nos dados, ao invés de usar estatísticas ou modelos numéricos (Soares, 2019).

Quanto aos objetivos, a pesquisa possui caráter descritivo e exploratório. Os instrumentos de coleta de dados consistiram na revisão bibliográfica e na análise documental. A revisão bibliográfica, realizada de forma abrangente, incluiu literatura pertinente sobre formação de professores, políticas educacionais brasileiras e transformações e desafios no ensino. Essa fundamentação teórica é crucial para embasar a análise crítica do PPC e a interpretação dos resultados.

A análise documental teve como corpus principal o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Licenciatura em Geografia da Unimontes, aprovado pela Resolução n.º 108 – CEPEX/2019.

Embasamento Teórico

A formação de professores para a Educação Básica no Brasil tem sido palco de transformações significativas desde os anos 2000. Este período foi marcado por uma difícil transição entre a aprovação de novas regulamentações e sua efetiva aplicação nas instituições formadoras.

Embora a reforma educacional brasileira, impulsionada pela promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) n.º 9.394/1996, percebeu-se uma adaptação lenta ou até mesmo resistência por parte das instituições de ensino superior a essa legislação, especialmente no que tange às diretrizes curriculares estabelecidas para todos os cursos existentes (Scheibe; Bazzo, 2013). Tal cenário de mudança e resistência coloca em evidência a complexidade de se alinhar a teoria normativa com a prática institucional, impactando diretamente a qualidade da formação docente.

Nesse contexto de reformas e desafios, o currículo dos cursos de formação de professores emerge como um elemento central. Conforme Bazzo (2006), qualquer potencial de alteração na qualidade e nos objetivos da educação está intrinsecamente ligado a uma transformação na formação desses profissionais. Isso ressalta a importância de analisar detalhadamente a

estrutura e os objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, para compreender como eles se alinham às demandas atuais da educação.

Ainda sobre as questões que permeiam a formação inicial, Oliveira et al. (2017) apontam para diversos desafios cruciais que ressaltam a necessidade urgente de uma discussão mais ampla sobre o tema. Entre esses desafios, destacam-se as condições de trabalho precárias, a notável desinteresse ou incentivo de jovens pela carreira do magistério, e um currículo que privilegia disciplinas teóricas (específicas da área) em detrimento de disciplinas práticas de cunho pedagógico.

Essas observações são particularmente relevantes para a presente análise, pois indicam lacunas que podem estar presentes nos próprios projetos pedagógicos e que precisam ser abordadas para uma formação docente mais enriquecedora.

Com base na pesquisa de Pimenta et al. (2017), embora focada especificamente na licenciatura em pedagogia, observou-se que as matrizes curriculares dos cursos apresentam desafios significativos, manifestados na indefinição do campo pedagógico e na dispersão do objeto da pedagogia, impactando diretamente a atuação profissional docente. É relevante notar que essa questão transcende a licenciatura em pedagogia, estendendo-se a todas as outras licenciaturas, incluindo a de Geografia.

Diante desses desafios, é fundamental que a formação de professores transcenda modelos tradicionais. Para Pereira (2015), superar os desafios atuais na formação de professores para a educação básica no Brasil exige uma transição de um modelo de formação baseado em apostilas para uma sólida base teórica, abrangendo conhecimentos pedagógicos aprofundados, incluindo o entendimento dos sujeitos da educação e dos objetos específicos de ensino. Além disso, é crucial afastar-se de uma formação desvinculada da realidade prática e, em vez disso, buscar uma forte articulação entre teoria e prática, o que pressupõe uma intensa colaboração entre as universidades e os sistemas de ensino.

Em consonância com essa visão de uma formação abrangente e conectada à realidade, Ribeiro e Fleith (2007) entendem que a concepção do professor idealizado emerge de um processo de formação profissional longo e enriquecedor, visando a uma prática consciente e socialmente engajada. Para que essa formação se concretize, é fundamental que os currículos, projetos pedagógicos e projetos políticos dos cursos de licenciatura contemplem essas temáticas.

A relevância de pesquisas sobre a formação inicial de professores reside, primordialmente, na necessidade de compreender o contexto educacional contemporâneo. Tal compreensão é fundamental para estabelecer novos paradigmas para a formação desses profissionais, uma vez que a realidade escolar ainda evidencia práticas docentes desalinhadas com o modelo educacional atual (Viana; Carvalho; Pereira, 2024).

Considerando o exposto, este trabalho pretende analisar o PPC da Licenciatura em Geografia da Unimontes não apenas em termos de sua estrutura formal, mas também em sua capacidade de formar um profissional crítico, engajado e apto a enfrentar os desafios da Educação Básica, fornecendo o embasamento necessário para a análise proposta neste artigo.

Análise do PPC de Geografia da Unimontes

O curso de Licenciatura em Geografia da Unimontes foi implantado em 1964 e é reconhecido pelos decretos e pareceres de 1971. A duração mínima para a integralização do curso é de 4 anos (8 períodos), e a máxima é de 7 anos (14 períodos). O curso funciona no turno noturno, e oferece anualmente 35 vagas preenchidas através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), do Programa de Avaliação Seriada (PAES) e pelo Vestibular Tradicional da Unimontes. O curso funciona nos campi de Montes Claros (Sede), Pirapora e Januária.

A proposta pedagógica deste curso se fundamenta em uma visão que prioriza a formação de um profissional com perfil de docente-pesquisador. Sua concepção foi cuidadosamente delineada, observando os princípios organizacionais da Universidade e aderindo rigorosamente às diretrizes nacionais.

As disciplinas do curso estão estruturadas em eixos temáticos, que servem de suporte para a formação do professor. Essa organização visa não apenas uma formação inicial docente mais sólida, mas também o desenvolvimento de uma consciência geográfica espacial aprofundada, essencial para o professor de Geografia. Dessa forma, os componentes curriculares do curso alinham-se com a definição dos conhecimentos específicos e da formação de professores estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CP n.º 2/2015) e se integram diretamente ao perfil do egresso esperado.

O quadro abaixo explana as disciplinas obrigatórias, bem como a carga horária destinada à formação geográfica, prática de formação e formação geral e pedagógica.

Quadro 1: Disciplinas Obrigatórias e Carga Horária (CH) por Eixo do Curso

Disciplina	CH - Formação Geográfica	CH - Prática de Formação	CH - Formação Geral e Pedagógica	CH - Estágio Teórica	CH - Estágio Prática
Cartografia Escolar	54	18	-	-	-
Fundamentos da Ciência Geográfica	72	-	-	-	-
Introdução à Climatologia	54	18	-	-	-
Cartografia Temática	54	18	-	-	-
Climatologia	54	18	-	-	-
Geografia da População	54	18	-	-	-
Geomorfologia	54	18	-	-	-
Geografia Regional do Brasil - Centro Sul	54	18	-	-	-
Geografia Econômica	54	18	-	-	-
Geografia Agrária	54	18	-	-	-
Geografia do Brasil: Nordeste	54	18	-	-	-
Hidrografia	54	18	-	-	-
Biogeografia	54	18	-	-	-

Geografia do Brasil: Amazônia	54	18	-	-	-
Geoprocessamento	54	18	-	-	-
Geografia Urbana	54	18	-	-	-
Geografia Cultural	54	18	-	-	-
Geografia de Minas	54	18	-	-	-
Regionalização do Espaço Mundial I	54	18	-	-	-
Regionalização do Espaço Mundial II	54	18	-	-	-
Introdução à Geografia Escolar	54	18	-	-	-
Geografia e Educação Ambiental	54	18	-	-	-
Orientação à Pesquisa em Geografia	72	-	-	-	-
Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia	36	-	-	-	-
Didática e metodologia de ensino	-	-	72	-	-
Políticas públicas e organização da Educação Básica	-	-	72	-	-
Fundamentos da Psicologia Educacional	-	-	72	-	-
Libras I	-	-	36	-	-
Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS)	-	-	72	-	-
Língua Portuguesa - produção e interpretação de textos.	-	-	72	-	-
Filosofia	-	-	72	-	-
Histórica Econômica	-	-	72	-	-
Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia	-	-	72	-	-
Estágio Curricular Supervisionado em Geografia I	-	-	-	54	120
Estágio Curricular Supervisionado em Geografia II	-	-	-	54	120
Estágio Curricular Supervisionado em Geografia III	-	-	-	54	120
Estágio Curricular Supervisionado em Geografia IV	-	-	-	54	120

Fonte: PPC do Curso de Licenciatura em Geografia da Unimontes (2019).

A formação do professor de Geografia na Unimontes, se alicerça em pilares interconectados, cada um contribuindo de forma singular para a construção de um profissional apto para a docência.

O Eixo de Formação Geográfica congrega os saberes científicos da Geografia, capacitando o futuro docente a dominar o arcabouço teórico e conceitual da disciplina. Abrange o estudo dos conteúdos geográficos, seus fundamentos epistemológicos, as técnicas de análise espacial e as práticas de campo inerentes à investigação geográfica.

Focado na interface entre a Geografia e o contexto escolar, o Eixo de Prática de Formação compreende as disciplinas que abordam os conceitos, conteúdos e debates que darão suporte à prática pedagógica do futuro professor no ensino de Geografia. O foco recai sobre como adaptar e transpor o conhecimento geográfico para a realidade da sala de aula, considerando as especificidades do processo de ensino-aprendizagem e as diferentes etapas da educação básica.

Por sua vez, o Eixo de Formação Geral e Pedagógica agrega as disciplinas voltadas à formação humana e pedagógica mais abrangente do futuro professor. Inclui estudos sobre teorias da educação, psicologia do desenvolvimento, didática geral, avaliação da aprendizagem e outros temas essenciais para a compreensão do processo educacional em sua totalidade. O objetivo é fornecer ao licenciando um repertório teórico-prático que o habilite a atuar como educador de forma crítica e reflexiva.

Por fim, o Eixo de Estágio Curricular Supervisionado reúne as disciplinas cujo propósito é imergir o futuro professor nos ambientes e atividades de sua futura profissão. Por meio dos estágios supervisionados, o licenciando tem a oportunidade de conviver com a rotina escolar, observar a prática de professores experientes, planejar e ministrar aulas sob supervisão e vivenciar os desafios e as recompensas da docência.

Diante do exposto, a discussão se direciona agora à análise das ementas das disciplinas presentes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) supracitado, visando identificar aquelas que dialogam diretamente com a formação do professor.

No Eixo de Formação Geral e Pedagógica, disciplinas como Didática e Metodologia de ensino, Políticas Públicas e Organização da Educação Básica, Fundamentos da Psicologia Educacional e Libras I são fundamentais.

A ementa de Didática e metodologia de ensino foca na contribuição da didática para a formação do educador e na análise das tendências pedagógicas, com ênfase na relação teoria-prática e interdisciplinaridade. Políticas públicas e organização da Educação Básica proporciona um panorama da legislação e estrutura do ensino básico no Brasil. Já Fundamentos da Psicologia Educacional aborda a psicologia na educação, os princípios que explicam o processo de ensino-aprendizagem e o relacionamento interpessoal na escola. Libras I é essencial para a inclusão, tratando de legislações e aspectos da educação do surdo, além dos sinais da Língua Brasileira de Sinais.

Outras disciplinas neste eixo, como Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), Língua Portuguesa - Produção e Interpretação de textos, História Econômica, Filosofia e Métodos e Técnicas da Pesquisa em Geografia, embora fornecerem a base teórica e as habilidades de pesquisa e comunicação essenciais para a atuação docente, não dialogam diretamente com a formação de professores.

O Eixo Formação Geográfica reúne disciplinas relevantes para a formação do licenciado em Geografia, tanto no âmbito metodológico, quanto da prática e teoria. No âmbito pedagógico destaca-se Introdução à Geografia Escolar e Geografia e Educação Ambiental, que em suas ementas abordam o ensino da geografia na escola básica e a aplicação de temas ambientais no contexto educacional, respectivamente. A figura abaixo mostra essas ementas.

Figura 1: Ementa das disciplinas Introdução a Geografia Escolar e Geografia e Educação Ambiental

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA		DEPARTAMENTO
	TEÓRICA	PRÁTICA	
<i>Introdução à Geografia Escolar</i>	54	18	Geociências
EMENTA Objetivo e objeto do ensino de geografia na escola básica. Geografia e Educação na sociedade brasileira contemporânea. Vinculações essenciais entre a Geografia como área de conhecimento acadêmico e a Geografia como disciplina escolar. As categorias de análise geográficas.			
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA		DEPARTAMENTO
	TEÓRICA	PRÁTICA	
Geografia e Educação Ambiental	54	18	Geociências
EMENTA Diferentes visões do ambientalismo. Evolução e diferentes concepções da educação ambiental. Educação Ambiental na Geografia. Parâmetros Curriculares Nacionais e o Meio Ambiente como tema transversal. Interdisciplinaridade em educação ambiental. Oficinas ecológicas.			

Fonte: PPC do Curso de Licenciatura em Geografia da Unimontes (2019).

A ementa da disciplina “Introdução à Geografia Escolar” presente no 1º período do curso foca na caracterização da Geografia Escolar como campo de estudo, abordando seus princípios, fundamentos e o conhecimento geográfico na educação básica.

Já a disciplina de “Geografia e Educação Ambiental”, cursada no 8º período, explora as dimensões e o histórico da Educação Ambiental, seus aspectos legais no Brasil, o desenvolvimento sustentável, a complexidade socioambiental da relação sociedade e natureza, e o papel da educação ambiental e seus projetos no contexto escolar.

Ambas as disciplinas são cruciais por abordarem diretamente o ensino da geografia e a aplicação de temas ambientais no contexto educacional, equipando o futuro professor com o conhecimento necessário para a prática pedagógica.

As Práticas de Formação são componentes vitais deste eixo, pois, embora ligadas a conteúdos geográficos específicos como Geologia, Cartografia, Climatologia, Geomorfologia, entre outros, visam a aplicação e o desenvolvimento de habilidades didáticas para o ensino desses tópicos.

O próprio PPC ressalta que “em todas as disciplinas do Eixo de Formação Geográfica a carga horária de 54h/a corresponde a parte teórica da disciplina que deverá ser acrescida de 18h/a de prática, desta perfazendo um total geral de 72h/a” (UNIMONTES, 2019, p. 25). Segundo o documento, a prática busca conectar a assimilação teórica dos conteúdos e o

desenvolvimento de procedimentos profissionais dos acadêmicos com sua atuação concreta na educação básica.

É importante ressaltar que, apesar de a ementa prever essa carga horária de prática, a sua efetivação e a qualidade desse momento podem depender da perspectiva e do empenho individual do docente responsável pela disciplina. Muitos professores, reconhecendo a importância dessa conexão teoria-prática, dedicam-se ao máximo para que esses momentos de prática sejam realmente enriquecedores para a formação dos futuros educadores.

Por fim, o Eixo de Estágio Supervisionado é a culminância da formação prática, composto por Estágio Curricular Supervisionado em Geografia I, II, III e IV. Estes estágios são concebidos como o espaço de aprendizagem e de diálogo pedagógico, em que o aluno vivencia a realidade educacional, desenvolve projetos de intervenção didático-pedagógicos, desde a observação até a regência de classe no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, sob supervisão.

O Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia, embora listado no eixo de Formação Geográfica, é um requisito obrigatório que, se focado em temas educacionais, pode aprofundar a pesquisa na área da docência.

Com base na análise das ementas das disciplinas e da estrutura do PPC de Licenciatura em Geografia da Unimontes, é possível observar que o curso se organiza em pilares interconectados que visam a formação de um profissional apto para a docência.

O Eixo de Formação Geográfica capacita o futuro docente no arcabouço teórico e conceitual da disciplina, abrangendo conteúdos geográficos e técnicas de análise espacial. O Eixo de Prática de Formação foca na interface entre a Geografia e o contexto escolar, abordando a adaptação do conhecimento geográfico para a sala de aula. O Eixo de Formação Geral e Pedagógica oferece uma formação humana e pedagógica abrangente, com estudos sobre teorias da educação, psicologia do desenvolvimento e didática geral. Por fim, o Eixo de Estágio Curricular Supervisionado permite a imersão do futuro professor nos ambientes e atividades da profissão, desde a observação até a regência de classe.

O próprio PPC da Unimontes resalta que a prática busca conectar a assimilação teórica com o desenvolvimento de procedimentos profissionais para a atuação na educação básica. Assim, o curso demonstra um esforço em alinhar seus componentes curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores, integrando conhecimentos específicos da Geografia com uma sólida base pedagógica e prática.

Considerações finais

A presente pesquisa realizou a análise do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), sob a perspectiva da formação de professores. O estudo, ocorreu por meio de uma abordagem qualitativa com caráter descritivo e exploratório

O PPC da Unimontes foi examinado em seus eixos de Formação Geográfica, Formação Geral e Pedagógica, e Estágio Curricular Supervisionado. Foi possível observar que disciplinas como Didática e Metodologia de Ensino, Políticas Públicas e Organização da Educação

Básica, Fundamentos da Psicologia Educacional e Libras I, do Eixo de Formação Geral e Pedagógica, são cruciais por abordarem diretamente aspectos pedagógicos e inclusivos.

No Eixo de Formação Geográfica, Introdução à Geografia Escolar e Geografia e Educação Ambiental se destacam por seu diálogo com o ensino da geografia na educação básica. As Práticas de Formação, presentes nas disciplinas geográficas, são vitais para a aplicação de habilidades didáticas.

O Eixo de Estágio Curricular Supervisionado, composto pelos Estágios Curriculares Supervisionados em Geografia I, II, III e IV, configura-se como a culminância da formação prática, proporcionando a vivência da realidade educacional e o desenvolvimento de projetos de intervenção didático-pedagógicos.

A análise do PPC da Licenciatura em Geografia da Unimontes revela um esforço em promover uma formação docente que articula conhecimentos geográficos aprofundados com uma sólida base pedagógica e prática. Contudo, os desafios apontados por diversos autores, como a necessidade de superar modelos de formação desvinculados da realidade prática e a importância de uma forte articulação entre teoria e prática, permanecem como pontos de reflexão para aprimoramentos futuros.

Esse estudo reitera a relevância de analisar os PPCs como documentos norteadores que refletem as continuidades e rupturas das práticas pedagógicas na profissão, contribuindo para estabelecer novos paradigmas para a formação de professores.

Referências

BAZZO, V. L. As consequências do processo de reestruturação do Estado brasileiro sobre a formação dos professores da educação básica: algumas re-flexões. In: PERONI, V. M. V.; BAZZO, V. L.; PEGORARO, L. (Orgs.). *Dilemas da educação brasileira em tempos de globalização neoliberal: entre o público e o privado*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

GATTI, B. A. Formação de Professores no Brasil: características e problemas. *Educação em Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/R5VNX8SpKjNmKPxxp4QMt9M/>. Acesso em: 02 jun. 2025.

OLIVEIRA, T. A. L. et al. Formação de professores em foco: uma análise curricular de um curso de licenciatura em química. *ACTIO: Docência em Ciências*, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 137-158, 2017. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/6798>. Acesso em: 05 mai. 2025.

PIMENTA, S. G. et al. Os cursos de licenciatura em pedagogia: fragilidades na formação inicial do professor polivalente. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 15-30, mar. 2017. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022017000100015&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 04 jun. 2025.

PEREIRA, J. E. D. A situação atual dos cursos de licenciatura no Brasil frente à hegemonia da educação mercantil e empresarial. *Revista Eletrônica de Educação*, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 273–280, 2015. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/1355>. Acesso em: 04 jun. 2025.

RIBEIRO, R. A.; FLEITH, D. S. O estímulo à criatividade em cursos de licenciatura. *Paidéia*, Ribeirão Preto, v. 17, p. 403-416, dez. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/FFvVTP9hvsDFGsLcGsbRZHp/?lang=pt>. Acesso em: 02 jun. 2025.

SCHEIBE, L.; BAZZO, V. L. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura no Brasil: da regulamentação aos projetos institucionais. *Educação em perspectiva*, Viçosa, v. 4, n. 1, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/6628/2734>. Acesso em: 04 jun. 2025.

SOARES, S. J. Pesquisa científica: uma abordagem sobre o método qualitativo. *Revista Ciranda*, Montes Claros, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/view/314>. Acesso em: 02 jun. 2025.

VIANA, F. O.; CARVALHO, L. S.; PEREIRA, R. C. C. Considerações acerca da importância do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para a formação inicial de professores: ênfase para as licenciaturas em geografia. *Revista Ensino de Geografia (Recife)*, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 40–54, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/ensinodegeografia/article/view/263931>. Acesso em: 05 jun. 2025.